ATA Nº 02/2019

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28.FEVEREIRO.2019

---------- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Rui Pedro Rodrigues de Castro, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vitor Manuel de Pinho Moreira, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. -- ----------

---------- Faltaram os senhores António Henrique Fernandes Cruz, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, Mário Rui da Rocha Brandão de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga e Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália.----------

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria de Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Maria Fernanda Conceição Oliveira, Vitor Carlos Costa Carvalho e Sandra Maria de Brito Monteiro de Melo. Não compareceu o vereador senhor Fernando Brandão Mendes.

---------- Pelas 15 horas e 12 minutos, o senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, os colegas da Mesa, bem como os restantes membros da Assembleia, e público presente. Informou todos os presentes que vai ser distribuída uma planta da sala para distribuição dos lugares pelas várias bancadas, para que se faça a distinção entre membros da assembleia e público, como ficou acordado na reunião passada. Esta proposta será discutida com a senhora Presidente, para ver a melhor forma para se colocar em prática a proposta, em que as 4 primeiras filas serão para os membros eleitos e as seguintes para o público. Após esta intervenção, procedeu-se ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos. ----------

---------- 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------

---------- Pediu para intervir o senhor Mário Pinho para relembrar a sua intervenção da sessão passada, e perguntou se a senhora Presidente chegou a descobrir o que lhe perguntou. ----------

----------Perguntou ainda porque é que nas escolas não se ensina as crianças a irem ter com os mais velhos para aprender a trabalhar na agricultura, referindo que a nova geração vai morrer à fome, porque não sabe fazer nada. Por essa razão, pediu para que este assunto não seja esquecido. ----------

----------Sugeriu ainda uma homenagem ao senhor Joaquim Brandão de Almeida, antigo Presidente da Câmara Municipal de Arouca, porque fez muito trabalho sem dinheiro. ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para responder ao senhor Mário dizendo que leva sempre em consideração os seus comentários e contributos. Em relação à questão que colocou na reunião passada sobre a Zona Industrial do Gamarão e eventual inclusão nas GOP, esclarece que a mesma não integra as GOP desde que é Presidente. Todavia, este é um documento que se constrói a cada 2 anos, pelo que hoje estão algumas opções e daqui a 2 anos poderão estar outras. Nesse sentido, toma nota da sugestão do senhor Mário Pinho.----------

----------**2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**----------

---------- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:** ----------

---------- Foram postas à discussão a ata n.º 05/2018, de 28 de dezembro de 2018 e a ata n.º 01/2019, de 25 de janeiro último. ----------

----------Não se registaram intervenções pelo que foram postas a votação, por braça no ar, tendo sido aprovadas, com duas abstenções, com declaração de voto, por não terem estado presentes.----------

----------**2.2 – CORRESPONDÊNCIA:** ----------

----------Pelo senhor 1.º secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data. ----------

---------- **2.3 – DIVERSOS:** ----------

----------Pediram para intervir os senhores Francisco Ferreira, Rui Castro, José Paulo Oliveira, Rosa Portugal, Artur Miller, Nuno Quintas, Óscar Brandão e Alda Portugal.----------

----------Começou por intervir o senhor Francisco Ferreira para colocar várias questões. A primeira diz respeito à Louseira de Canelas. Esta foi referenciada como uma das que representa perigo, num relatório da Direção-Geral de Energia e Geologia, elaborado na sequência da tragédia de Borba, pelo que questionou sobre o acompanhamento que a autarquia está a efetuar neste âmbito. ----------

----------Questionou de seguida sobre o ponto de situação das faixas de gestão de combustíveis. ----

----------No que concerne ao REVIVE e considerando a existência de um candidato à exploração do Mosteiro, perguntou sobre o que a senhora Presidente poderia adiantar sobre isso. ----------

---------- Em relação à beneficiação da Estrada Nacional 326, quis saber o ponto de situação dos trabalhos em curso.----------

---------- O senhor Rui Castro informou que esta será a sua última Assembleia Municipal, uma vez que por motivos profissionais, vai pedir a suspensão de mandato e, como tal, gostaria de proferir algumas palavras antes da sua suspensão. ----------

---------- Diz que durante os últimos 15 anos tem vindo a ouvir muitas coisas boas sobre Arouca. ----

---------- Diz que não é nenhum drama estar em Arouca, nem viver em Arouca. Diz que vai continuar a viver em Arouca, apesar de ir trabalhar para Oliveira de Azeméis.----------

---------- Diz que não é nenhum drama não termos a variante. O drama, afirma, é perdermos a identidade e fazer com que as pessoas não vejam Arouca como um excelente local para viver.----------

---------- Deixou uma mensagem a todos, dizendo que o maior desejo é que quando o filho vá para a faculdade seja conhecido, tal como ele era, como o Arouca e que tenha esse orgulho e esse gosto de viver em Arouca. ----------

---------- Conclui a sua intervenção perguntando à senhora Presidente sobre o que pensa fazer para manter a identidade de Arouca ativa.----------

---------- O senhor José Paulo Oliveira, em representação da Junta de Freguesia de Rossas, manifestou intenção de colocar algumas questões.----------

---------- A primeira tem a ver com a encosta da Pedra Má, questionado se está prevista alguma intervenção para breve.----------

---------- A segunda questão relaciona-se com a falta de sinalização na Rua de Poligny e junto aos correios. Refere que aí existe sinalização para 2 carros dos correios, mas não existe nenhum para pessoas com deficiência. ----------

---------- A outra questão tem a ver com as limpezas nas freguesias, nomeadamente na freguesia de Rossas. Diz que a equipa municipal está desfalcada e desmotivada. Refere que tem de se pensar nas pessoas que vivem nas aldeias com os caminhos degradados. ----------

---------- A senhora Rosa Portugal, perguntou se existe alguma razão para que a Carta Educativa não tenha sofrido qualquer alteração e se há alguma intenção por parte da Câmara na atualização da mesma e se sim, para quando. ----------

---------- O senhor Artur Miller colocou duas questões. A primeira a 2ª revisão do PDM, questionando porque é que a senhora Presidente não envolve mais os senhores Presidentes de Junta e os membros da Assembleia Municipal. Diz que a discussão pública é muito redutora e que os Presidentes de Junta são os principais interlocutores. Como tal, deviam dar o seu contributo nas mudanças e alterações do território

físico, económico e geográfico. Refere que as críticas do PSD são sempre construtivas e que os deputados estão sempre disponíveis para dar o seu contributo no sentido de melhorar tudo o que tenha a ver com o futuro de Arouca. O PSD não está nesta Assembleia só para criticar ou deitar abaixo. ----------

----------Diz que se fala que temos um orçamento participativo, com a participação do cidadão, mas que, na realidade, a participação é muito pouca e poderia ser muito maior, muito à custa de quem é eleito para dar o seu contributo, sendo que certos assuntos podiam ser discutidos nesta Assembleia com todos os intervenientes antes da matéria estar praticamente definida, como tem acontecido nestes últimos tempos.----------

----------Relativamente à situação laboral em Arouca, diz que há fábricas de calçado a passar um período difícil, e será mais difícil ainda devido à falta de encomendas. Diz que todas as semanas ouve pessoas a dizerem que estão em casa por falta de trabalho. Quis assim saber se a Câmara Municipal tem conhecimento deste assunto. Deixou um alerta para que, no concelho, se diversifique os investimentos municipais, considerando que os investimentos só direcionados para o turismo podem redundar num futuro próximo em graves problemas, nomeadamente na manutenção de estruturas que vão aparecendo.

----------Questionou ainda sobre as obras da zona poente, para saber se a rampa que está instalada, nas proximidades do Museu Municipal, é provisória ou já se trata da fase de adaptação ao futuro urbanístico daquela zona. Pergunta se a Câmara tem alguma hipótese de mudar ainda mais o projeto que foi aprovado para aquela zona, de forma a contemplar situações que ficaram à margem do projeto, as quais terão grandes implicações no futuro. Diz que esta obra está a matar outra obra emblemática de mandatos anteriores, nomeadamente o Parque da Feira que é a estrutura que mais estacionamento permite.

----------O senhor Nuno Quintas usou da palavra para pedir esclarecimento à senhora Presidente sobre a notícia que leu sobre construção de uma piscina ou tanque na zona de Mealha, em Canelas. -----

----------O senhor Óscar Brandão falou sobre mobilidade. Diz que ao pesquisar sobre o assunto deparou-se com um apontamento na ata de 26/9/2018 sobre transportes de crianças, tendo nesse sentido, questionado a senhora Presidente sobre o que é que foi feito até hoje, já que considera que não houve melhoria. --- ----------

----------Diz que em relação à intervenção que fez no âmbito do ordenamento do território, em nome do PSD falou da mobilidade e do facto de Arouca a nível dos transportes estar a perder muito. Por exemplo, neste momento não existe ligação direta entre Arouca e Porto e entre Porto e Arouca, ao contrário de há alguns anos. As pessoas perdem imenso tempo no transbordo em São João da Madeira.-

----------Diz que o atual governo aprovou o financiamento de um programa de apoio à redução do tarifário dos transportes públicos com o objetivo de diminuir os aspetos negativos associados à

mobilidade, do congestionamento, da poluição atmosférica, ruído, consumo de energia, portanto, boas medidas neste âmbito. Também é um programa para que se expanda a rede e se ofereça mais serviços.--

---------- Recordou à senhora Presidente que, no estudo de março de 2016, foi apresentado o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Área Metropolitana do Porto, onde explana um conjunto de medidas, referindo ser com agrado que vê que o Município de Arouca está a avançar bem em muitas delas, mas nas que mencionou isso não acontece. Mencionou a página 69 do estudo, que se dá aqui por reproduzido.

---------- Questionou assim a senhora Presidente sobre o que está a ser feito a nível da mobilidade, e o que está a ser feito pelo Município, pelas Terras de Santa Maria e da Área Metropolitana do Porto, nesta questão que o PSD julga muito importante e estruturante e desafiante para a consolidação do desenvolvimento de Arouca. ----------

---------- A senhora Alda Portugal usou da palavra para falar sobre três áreas. ----------

---------- Diz que foi com grande satisfação que se alegrou com a concretização do projeto municipal DROPI, que visa o desenvolvimento de competências socio emocionais das crianças. Pergunta se a escolha do 1º ciclo foi feita por alguma razão em particular e quis saber se o Município pretende alargar estes projetos a médio e longo prazo a outros anos de escolaridade.----------

---------- Relativamente à floresta, refere a existência do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que foi aprovado em 2005 e que tem horizonte de planeamento 2015 – 2019. Como se trata de um documento estratégico para a defesa da floresta e para segurança de pessoas e bens, pergunta porque é que o documento ainda não sofreu qualquer alteração. Nesse sentido, solicitou ao Município para que reveja o Plano Municipal atendendo à nova realidade com que Arouca se defronta neste momento.--- ----------

---------- Relativamente às áreas ardidas, questionou o executivo se já foi feita a reflorestação e dentro da responsabilidade mais direta da Câmara, qual foi a percentagem de reflorestação efetuada e quais as espécies usadas. Pergunta se é ou não verdade que a Câmara assumiu a gestão dos combustíveis em todas as estradas do Município, incluindo o troço da variante. ----------

---------- A última questão que colocou tem a ver com o glifosato, dizendo que saiu um estudo em que dá conta de uma contaminação generalizada e que corresponde a uma substância cancerígena. Diz que em 2016 o então vereador senhor Marcelo Pinho respondeu a uma missiva do Bloco de Esquerda relativamente ao uso de herbicidas nos espaços públicos informando que o mesmo tinha sido usado em 2015 pela Ferrovial e disse que o Município estava a estudar uma alternativa ao uso deste herbicida. Pergunta se continua ou não este herbicida a ser utilizado. Em caso de resposta favorável, recomenda que

se proceda à eliminação imediata desta prática. Em caso de resposta negativa, pretende saber quais as medidas adotadas. ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas. ----------

----------Começou por responder ao senhor Francisco Ferreira. Em relação à Louseira, diz que tomou conhecimento do relatório e de imediato contactou o Departamento de Energia e Geologia, responsável pela elaboração do mesmo, para obter informação adicional, bem como o proprietário da louseira. Informou ainda que está prevista para breve reunião no terreno para garantir que o plano que é necessário implementar de forma a salvaguardar as condições de segurança necessárias está a ser devidamente acompanhado. O Município está assim a acompanhar de perto esta situação. ----------

----------Quanto à gestão de combustíveis, informou que o Município está a executar os procedimentos que foram lançados em 2018, registando uma taxa de execução de 80%, o que equivale a 23 hectares de gestão de faixas de combustível limpas. ----------

----------Referiu também que os trabalhos de limpeza das faixas de combustível estão a ser assegurados por 3 empresas contratadas para o efeito, com reforço por parte da equipa de Sapadores Florestais que está ao serviço do Município desde março de 2018 e que têm desenvolvido vários trabalhos neste âmbito. ----------

----------Deu nota ainda que se procedeu à manutenção de 10 pontos de água de apoio ao combate a incêndios e gestão dos caminhos florestais. No que concerne às zonas industriais, a taxa de execução dos trabalhos encontra-se nos 35%, estando a ser preparada uma nova empreitada para as áreas industriais. -

----------Por sua vez, as Infraestruturas de Portugal têm também vindo a proceder à limpeza das faixas de combustível que são da sua responsabilidade, muito particularmente na variante a EN326 e na EN326.

----------Está igualmente a decorrer uma campanha de informação e de sensibilização destinadas a toda a população, para que se proceda à limpeza dos terrenos florestais até ao dia 15 de março. ----------

----------Informou também que se tem procedido ao registo de queimas e queimadas, prestando o apoio necessário aos munícipes. ----------

----------O Município está a trabalhar também no âmbito da implementação de uma segunda aldeia segura, a ocorrer em Alvarenga, uma das zonas referenciadas como prioritárias. A primeira aldeia segura implementada no Município foi em Serabigões (União de Freguesias de Canelas e Espiunca) ----------

----------Está a implementar-se em colaboração com os senhores Presidentes de Junta o Plano Municipal de luta Contra a Vespa Velutina. ----------

----------Está a fazer-se um trabalho com a Comissão de Baldios na construção dos pontos de água que vão ajudar no apoio a situações de risco e de incêndio. ----------

---------- Informou também que são várias as ações de reflorestação que têm decorrido por iniciativa ou com o apoio do Município. ----------

---------- Assinalou que, pese embora o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios ainda se encontre em vigor, os serviços estão já a proceder à atualização do mesmo. ----------

---------- Quanto ao corredor ecológico, informou que os trabalhos se encontram a decorrer a bom ritmo, com 90% da área intervencionada. ----------

---------- No que concerne ao Projeto REVIVE, confirmou que há um candidato, estando o júri correntemente a avaliar a proposta. A Câmara encontra-se assim a aguardar informação mais concreta quando oportuno. ----------

---------- Em relação ao ponto de situação dos trabalhos de requalificação da EN326, a senhora Presidente informou que estão a decorrer trabalhos de requalificação ao nível do pavimento e de drenagem das águas. Informou que também foi lançado o concurso para a colocação de guardas de segurança em alguns pontos ao longo daquela via, estando esta intervenção prevista para o segundo semestre do corrente ano.----------

---------- Respondendo ao senhor Rui Castro, disse que o elemento diferenciador mais relevante do Município é a sua identidade. Como tal a Câmara tem vindo a procurar manter-se a par dos tempos, sem negligenciar a sua matriz identitária, deixando a garantia que será esse o rumo a manter. Desejou ainda felicidades no novo desafio profissional. ----------

---------- Respondendo ao senhor José Paulo informou que já foi adjudicada a empreitada para estabilização do talude na Pedra Má e que a intervenção terá início no segundo trimestre de 2019. Informou também que a Câmara Municipal alertou as Infraestruturas de Portugal para a queda de algumas pedras, tendo a empresa informado que estavam a acompanhar a situação não havendo quaisquer problemas de segurança. ----------

---------- Quanto às necessidades de sinalização reportadas, informou que os serviços vão analisar as mesmas. Já no que concerne à limpeza de caminhos, lembrou que a Câmara Municipal transfere para as Juntas de Freguesia verbas para a limpezas de caminhos vicinais, verbas essas que devem ser usadas exclusivamente para esse fim. ----------

---------- Em resposta à senhora Rosa Portugal, confirmou que efetivamente a Carta Educativa se encontra desatualizada, não constando muitos dos equipamentos entretanto construídos, estando já a ser tratada a atualização deste documento.----------

---------- Ao senhor Artur Miller, sublinhou que o modo de ação deste Executivo é o envolvimento e a cooperação de todos e que, no caso da revisão do PDM, não se agirá de modo diferente. Lembrou que

este será um processo longo, a concluir até 13 de junho de 2020, estando atualmente a serem dados os primeiros passos. Na devida altura, todos serão chamados a contribuir, porque se trata de um documento importante onde todos os arouquenses, entidades e outras instituições devem ser chamadas a contribuir para este documento do planeamento e ordenamento do território. ----------

----------No que concerne à situação das empresas do calçado, informou que reuniu há aproximadamente 15 dias com a AECA e com os industriais de calçado que manifestaram alguma preocupação na sequência da redução do número de encomendas, tendo em conta o que era expectável para esta altura do ano. A Câmara colocou-se assim totalmente à disposição da AECA para ajudar no que for necessário, estando já neste momento os serviços municipais a articular com o IEFP, Instituto da Segurança Social e APICCAPS procurando resolver os problemas de curto prazo e estudando cenários de desenvolvimento a médio prazo, assegurando que o Município fará tudo o que estiver ao seu alcance para promover o desenvolvimento e crescimento económico deste setor. ----------

----------Refutou as afirmações do senhor Artur Miller que dizia que a Câmara só investe no Turismo, lembrando estão em curso obras em diferentes áreas, nomeadamente Escola EB2/3 de Arouca, Requalificação Urbanística da Zona Poente e Zonas Industriais, e que nas Grandes Opções do Plano estão previstos investimentos na Educação, na Cultura, na requalificação das Zonas Industriais, na Agricultura, na dinamização das nossas aldeias. Disse ainda que gostaria de fazer ainda muito mais, mas que tal não é possível. O orçamento não é ilimitado, obrigando a fazer opções. ----------

----------Quanto à intervenção na zona poente da vila de Arouca, esclareceu que a intervenção está a decorrer de forma faseada. Há condicionamentos que se vão colocando de forma a permitir o acesso às zonas comerciais. Esclareceu ainda que não irá haver perda de lugares de estacionamento naquela zona, sendo que está segura que, no final, as pessoas vão ficar satisfeitas com aquela intervenção. ----------

----------Em relação à chamada "piscina" de Canelas, informou que a exploração está licenciada pela Direcção de Agricultura e Pescas do Norte. Recentemente procedeu-se a uma ação de fiscalização e foi levantado auto de contraordenação por não ter sido levantado o alvará. Referiu ainda que apesar desta infraestrutura cumprir os requisitos, não significa que o Município não permaneça atenta à mesma e que aja se e quando pertinente. ----------

----------Respondendo ao senhor Óscar Brandão, diz que o Município de Arouca delegou a sua competência na Área Metropolitana do Porto no que diz respeito aos transportes coletivos. Foi assim efetuado um levantamento da rede atual, no sentido de se procurar uma otimização da mesma. Esclareceu também que há uma ligação direta de Arouca ao Porto. ----------

---------- Diz que a proposta é uma proposta razoável que contempla as necessidades atuais do Município de Arouca. Esta proposta será discutida em abril em reunião da Área Metropolitana do Porto.

---------- Diz que para se lançar uma nova rede, é necessário haver público para a utilizar.----------

---------- Disse ainda que a Área Metropolitana vai implementar o passe único, sendo que o ANDANTE será estendido a toda a Área Metropolitana, com um custo de 40€, baixando para 30€ para passe dentro do município. Os alunos abaixo dos 12 anos estão isentos de pagamento.----------

---------- Disse à senhora Alda Portugal que o projeto a que fez referência está integrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), o qual tem tido um impacto muito significativo a nível da capacitação dos professores. O público-alvo do DROPI foi identificado em parceria com os Agrupamentos de Escolas.----------

---------- Informou ainda que está previsto o projeto de Geração XXI e um plano operacional da juventude, com vista a reforçar o envolvimento da comunidade escolar e dos jovens em geral.----------

---------- Relativamente à eliminação e às alternativas aos herbicidas, disse que está a ser estudada uma alternativa, mas agradeceu o alerta dado sobre o assunto. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão voltou a pedir da palavra para um pedido de esclarecimento sobre as limpezas de que o senhor José Paulo Oliveira, representante da Junta de Freguesia de Rossas falou, considerando a resposta dada previamente pela senhora Presidente. ----------

---------- Em resposta, a senhora Presidente reiterou que é transferida uma verba mensal para limpeza de caminhos, pelo que essa responsabilidade se encontra delegada nas Juntas de Freguesia. ----------

---------- 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Diz que o documento foi distribuído por todos os membros, mostrando-se disponível para esclarecer qualquer dúvida. ----------

---------- Usaram da palavra os senhores Alda Portugal e Artur Miller. ----------

---------- A senhora Alda Portugal solicitou alguns esclarecimentos. A saber: na página 6 do documento é feita a referência à requalificação urbanística em Chave. Questionou assim sobre o tipo de intervenção a efetuar e local específico da mesma.----------

---------- De nota positiva da execução de passeios na Estrada Nacional 326 em Escariz, alinhamento e plano de mobilidade. ----------

28.02.2019

----------Deixou também uma sugestão relativa ao aspeto gráfico de alguma informação constante no documento. ----------

----------Questionou sobre o que se quer dizer concretamente com melhoria da resiliência e valor ambiental da floresta, no Parque florestal da Santa Luzia onde está previsto um investimento de 181 mil euros.----------

----------Destacou ainda a inclusão de informação sobre o número de visitantes Passadiços do Paiva, solicitando que nos próximos relatórios possa ser facultada mais informação ainda.----------

----------O senhor Artur Miller começou por abordar a obra de beneficiação que está a ser feita do Forno Telheiro até à igreja de Urrô, uma obra há muito reclamada. Questionou para quando a beneficiação da estrada municipal da Casinha e a regularização do piso e beneficiação de algumas curvas da estrada da Costa - Barbeito – Farrapa, em Chave. ----------

----------Falou também sobre a remodelação do Museu Municipal no valor de 127 mil euros, questionando sobre em que consiste a mesma. Perguntou também se está prevista a colocação de placa alusiva à primeira inauguração como Mercado Municipal. ----------

----------Alertou para o facto de uma candidatura associada ao Gabinete Técnico Florestal se encontrar sem verba definida, questionando a razão e o valor desse financiamento. ----------

----------Registou com agrado o trabalho e preocupação do Município em relação ao extermínio da vespa asiática. Diz que é importante que o município continue a trabalhar nesta matéria porque os ninhos estão sempre a aparecer.----------

----------Congratulou-se também com a aquisição do terreno ao lado do edifício dos Paços do Concelho.----------

----------Relativamente à requalificação da EN326, deixou um alerta sobre as condutas em cimento que estão a ser colocadas na zona da Abelheira. Diz que é uma zona plana onde se formam grandes lençóis de água na altura das chuvas, representando um grande risco para o trânsito rodoviário. ----------

----------Perguntou ainda a razão para se terem colocado guias tão altas no estacionamento em frente à Escola Secundária de Arouca, e por essa razão, na sua opinião, mais onerosas, quando o estacionamento do comboio precisa de intervenção urgente. ----------

----------Perguntou para quando se procederá à remoção do amianto nos armazéns da Câmara Municipal na Zona Industrial de S. Domingos.----------

----------Terminou a intervenção perguntando para quando reequacionar a função e gestão da cafetaria do parque, porque ela continua inativa, com grande investimento por parte do Município e que tem servido para muito pouco. ----------

---------- A senhora Presidente começou por responder à senhora Alda Portugal para dizer que se tem procurado melhorar este documento, tomando nota das que hoje foram efetuadas e lembrando que são muitas as horas de trabalho que estão subjacentes à elaboração do mesmo.----------

---------- Em relação à requalificação urbanística em Chave, informou que esta contempla a ligação da Estrada Nacional ao Pólo Escolar de Chave e ampliação ao Centro Social de Chave, com a construção de passeios e piso melhorado.----------

---------- Relativamente à EN326, o projeto é um estudo prévio a trabalhar posteriormente com as Infraestruturas de Portugal.----------

---------- Em relação ao senhor Artur Miller diz que as suas achegas vão ser analisadas na devida altura. ------- ----------

---------- Em relação ao Museu Municipal, esclareceu que estão previstos 2 projetos. Um respeitante à requalificação do edifício e outro relacionado com o circuito de visitação, respeitando o valor que referiu a este último. ----------

---------- 3.2 – LUÍS ANTÓNIO DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA – SUSPENSÃO DE MANDATO: ----------

---------- Foi presente o pedido de suspensão de mandato, pelo período de um ano, do membro desta Assembleia Municipal, senhor Luis António dos Santos Ferreira da Silva. ----------

---------- Não tendo havido intervenções o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

----------3.3 – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS - CONCRETIZAÇÃO:----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que com a entrada em vigor da Lei 50/2018 e de outros Decretos-Lei, tem de ser discutido este ponto na Assembleia. Diz que com a entrada em vigor dos diplomas, continuam sem se definir as competências e o financiamento que está inerente a esta descentralização, nomeadamente na educação e na saúde. Como não se conhece na totalidade as implicações e o pacote financeiro, pede para ser rejeitada a assunção de competências uma vez que não estão reunidas as condições para assumir essas competências para o ano de 2019. ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Óscar Brandão, Vitor Moreira e Francisco Ferreira.-------

---------- O senhor Óscar Brandão diz que pouco mais há a dizer do que foi assumido pelo PSD nas sessões de 26/9 do ano passado e na de 25/1 deste ano e secundam o que disse a senhora Presidente. No entanto, quis reforçar alguns pontos. O primeiro está relacionado com o papel que o PSD teve neste processo ao ponto de ter assinado uma declaração conjunta com o Governo do Partido Socialista e que

visava a descentralização num curto espaço de tempo. Verificámos que o Partido Socialista falhou nesta matéria. Diz que sem conhecer os valores a estas áreas é difícil a concretização deste propósito. Diz que a senhora Presidente parte para uma decisão sem ter falado com os autarcas de Arouca, o que é, na sua opinião, uma atitude negativa. Pede que quando for para dizer o sim sobre estas matérias que haja um diálogo entre todos os autarcas, uma vez que este é um propósito que extravasa o mandato de Presidente da Câmara.----------

----------Congratula-se também com a aquisição do terreno contíguo à Câmara Municipal e espera que crie as condições necessárias para os serviços municipais. ----------

----------Terminou perguntando à senhora Presidente como é que pensa fazer quando as competências forem aprovadas e vierem para a alçada da Câmara, uma vez a senhora Presidente diz que está ciente que a transferência de competências acarreta reforços de quadros e de meios humanos necessários ao exercício das novas competências. ----------

----------Interveio o senhor Vitor Moreira dizendo que a orientação de voto, continua a ser a mesma que teve nas anteriores, uma vez que concorda com a posição da Câmara, entidade que, na sua perspetiva, está em melhores condições de saber em que estado tem os seus serviços.----------

----------Tendo em conta que os recursos não estão tomados, pergunta como é que a articulação vai ser feita a nível de recursos, capacitação humana, capacitação material, infraestruturas e articulação com as outras instituições. Pergunta quando é que esse processo vai começar e de que forma vai começar e se vai ser constituída alguma comissão para fazer este trabalho e de que forma vai envolver a sociedade civil. --------- ----------

----------O senhor Francisco Ferreira, diz que o Partido Socialista é a favor da descentralização, mas tal como foi dito anteriormente, a Câmara é a entidade que está em melhores condições para dizer as competências que quer assumir. ----------

----------Diz que o Partido Socialista vota favoravelmente a proposta da Câmara que é contra a não aceitação no momento destas competências, porque tanto na explanação como na apresentação que a senhora Presidente fez está devidamente justificado.----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para dizer que em 2021 a assunção destas competências será obrigatória, mas diz que tudo é possível, desde que haja a respetiva comparticipação financeira. Como neste momento não são conhecidos os termos e as verbas que estão afetas, não é possível assumir essas competências. ----------

----------Referiu ainda que o Município vai ter 2 anos para se adaptar a esta nova realidade.----------

---------- Proposta à votação, votaram 32 membros, de braço no ar, a mesma foi aprovada por maioria com 19 votos a favor e 13 abstenções. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão, interpelou a Mesa, para dizer que prescindia da apresentação pela senhora Presidente os pontos 3.4 a 3.7, tendo sido aceite o pedido pelo senhor Presidente da Mesa.-------

----------3.4 – FREGUESIA DE FERMEDO – AMPLIAÇÃO DOS BALNEÁRIOS DO CAMPO DE FUTEBOL – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

---------- Foi presente o pedido da Freguesia de Fermedo, a solicitar "o reconhecimento de interesse público do terreno do Campo de Futebol de Resumil com a área de 13.600 m²", pedido esse deferido pela Câmara Municipal em reunião de 5 de fevereiro corrente.----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado o reconhecimento de interesse, por maioria, com uma abstenção.----------

---------- 3.5 – CASA DO AREINHO, LD.ª – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

---------- Foi presente o pedido de Casa do Areinho, Ld.ª, a solicitar que a operação urbanística que pretende levar a efeito no lugar de Vilarinho, freguesia de Canelas e Espiunca, correspondendo à instalação na praia fluvial do Areinho de uma unidade de apoio ao Rio Paiva e snack-bar, seja reconhecida de interesse público, nos termos da alínea b), n.º 3, art.º 23.º, conjugado com a alínea b), n.º 5, art.º 32.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM), pedido esse deferido pela Câmara Municipal em reunião de 19 de fevereiro corrente. ----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado o reconhecimento de interesse, por maioria, com uma abstenção.----------

---------- 3.6 – ENREDOS SILVESTRES, LD.ª – RECONHECIMENTO DE INTERESSE------

---------- Foi presente o pedido de Enredos Silvestres, Ld.ª, a solicitar que a Câmara reconheça de interesse público o empreendimento – hotel rural que pretende levar a efeito no lugar de Santo António, freguesia de Alvarenga, nos termos do disposto na alínea a), n.º 6, art.º 27.º, do PDM, pedido esse deferido pela Câmara Municipal em reunião de 19 de fevereiro corrente. ----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado o reconhecimento de interesse, por maioria, com uma abstenção.----------

---------- 3.7 – EKOLOGIS, LD.ª – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

---------- Foi presente o pedido de Ekologis, Ld.ª, a solicitar que a Câmara reconheça como de interesse público o aldeamento turístico 3 estrelas que pretende levar a efeito no lugar de Paradinha, freguesia de Alvarenga, nos ternos do disposto na alínea a), n.º 6, art.º 27.º do PDM, pedido esse deferido pela Câmara Municipal em reunião de 19 de fevereiro corrente. ----------

----------Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado o reconhecimento de interesse, por maioria, com uma abstenção.----------

----------**3.8 – DECLARAÇÃO DE REGISTO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO - 2018:** ----------

---------- A senhora Presidente apresentou o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, esclarecendo que o mesmo não carece de aprovação, sendo apresentado para conhecimento da Assembleia. ----------

----------A Assembleia tomou conhecimento, não tendo havido intervenções. ----------

----------**3.9 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AROUCA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018:** ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao senhor Prof. Jorge Oliveira, que apresentou o relatório do ano de 2018. ----------

----------Após a apresentação do relatório, o senhor Óscar Brandão usou da palavra para elogiar o Prof. Jorge Oliveira pelo trabalho desenvolvido. ----------

----------Diz que seria importante saber se os representantes eleitos pela Assembleia correspondem às expectativas, caso contrário, diz que tem de ser discutido para que os problemas possam ser corrigidos.

----------Diz que alguns dos dados apresentados são muito preocupantes, e seria importante repensar algumas políticas na área de intervenção. Diz que todos têm de mobilizar recursos e vontades para que estes problemas sejam atenuados ou mesmo resolvidos. ----------

----------Diz que alguns problemas aqui apresentados são de natureza material e de difícil resolução para a Câmara. ----------

----------Acha que devem arranjar-se políticas públicas locais para dar respostas concretas a estes problemas, e terão todo o apoio do PSD. ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para dizer que os vários conjuntos de ações já estão a ser implementados, nomeadamente na violência doméstica. Diz que o Município de Arouca está a trabalhar com uma verdadeira rede e a CPCJ recorre aos técnicos sempre que é necessário. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia agradeceu em nome de toda a Assembleia o trabalho prestado pela CPCJ. ----------

----------**APROVAÇÃO DA MINUTA:**----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

---------- Eram dezoito horas e dezasseis minutos.----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. - ----------